

Nº OS: 230100010004795	Paciente: SOFIA	Data: 27/01/2023 10:39
Espécie: CANINA		Raça: S.R.D. CANINO
Sexo: FEMEA	Idade: 8A 0M 0D	
Responsável: CELSO ISRAEL FURTADO		
Requisitante: ANA BEATRIZ G. C. LIMA	CRMV: 52020	
Convênio: ANCLIVEPA - ZONA LESTE		Página: 1 / 2

CITOLOGIA

Amostra (s) (conforme a identificação)
Linfonodo poplíteo.

Informações clínicas

Informações recebidas com relação à macroscopia da lesão, tempo de evolução da lesão, e anamnese e histórico do paciente:

Sem informações.

Análise microscópica

Linfonodo: poplíteo

Coloração das lâminas: Panótico rápido.

Quantidade de lâminas: 03

Material da análise: Suficiente para análise

Quantidade de celularidade nucleada: Grande quantidade

Malignidade: Não identificada

Linfócitos pequenos: Predominando com mais de 80% da amostra

Linfócitos intermediários: Até 15% da amostra

Linfócitos grandes: Até 5% da amostra

Mitoses: Não identificadas

Plasmócitos: Discreto aumento da quantidade

Macrófagos: Discreto aumento da quantidade

Neutrófilos: Discreto aumento da quantidade

Eosinófilos: Raros

Agentes infecciosos: Não identificados

Hemácias e leucócitos sanguíneos*: Grande quantidade

Corpúsculos linfoglandulares: Não identificados

Adipócitos: Identificados

Fundo: Restos celulares

Outros: -

*Especificamente em citopatologia os leucócitos sanguíneos e as hemácias, não entram na contagem da celularidade do caso. São considerados como fundo.

Suspeita Diagnóstica

Achados citológicos favorecem o diagnóstico de linfonodo reativo.

Comentários

Sugere-se a correlação dos achados microscópicos com as manifestações clínicas para a suspeita diagnóstica e conduta terapêutica. Na suspeita de uma lesão de outra natureza, sugere-se a realização de exame histopatológico ou repetição da citologia.

Nota

A avaliação e suspeita microscópica por parte do patologista é diretamente influenciada

Nº OS: 230100010004795	Paciente: SOFIA	Data: 27/01/2023 10:39
Espécie: CANINA		Raça: S.R.D. CANINO
Sexo: FEMEA	Idade: 8A 0M 0D	
Responsável: CELSO ISRAEL FURTADO		
Requisitante: ANA BEATRIZ G. C. LIMA	CRMV: 52020	
Convênio: ANCLIVEPA - ZONA LESTE		Página: 2 / 2

pelas informações clínicas, localização precisa e anamnese do paciente, cujo são fornecidos pelo veterinário responsável. Nesse sentido, a conclusão da condição e as interpretações dependem das associações anteriormente citadas; sendo que, a ausência de uma ou mais dessas, podem levar a conclusões unicamente morfológicas ou com menor precisão.

Referências

MESSICK, J.B. The Lymph Nodes. In: COWEL, R.L; VALENCIANO, A.C. Cowel and Tyler's Diagnostic Cytology and Hematology of the dogs and cats. 4ed, Elsevier, 2014.

Fournel-Fleury, C. et al. Cytohistological and immunological classification of canine malignant lymphomas: comparison with human non-Hodgkin's lymphomas. Journal of Comparative Pathology, vol. 117, n. 1, p. 35-59, Jul 1997.

VALLI, V.E. et al. Classification of Canine Malignant Lymphomas According to the World Health Organization Criteria. Veterinary Pathology, v. 48, n. 1, p. 198-211, 2011.

Assinado eletronicamente por:

Luiz Augusto Santana Silva, CRMV-SP 44.911

Médico Veterinário pela Universidade Paulista

Especializado em Anatomia Patológica pela FMVZ-USP - MEC

Exame liberado no dia 04/02/2023

Assinado eletronicamente por SAULO ABUD - CRMV/SP: 28398